

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. e Empresas Controladas, elaboradas na forma da Legislação Societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários, relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2001.

O primeiro semestre do ano foi marcado por uma conjuntura econômica desfavorável, tanto no cenário nacional quanto no exterior. O raciocínio de energia, a instabilidade na Argentina e o desaquecimento da economia mundial vieram reduzir as expectativas de crescimento econômico para 2001.

Administração de Recursos de Terceiros  
Em 30 de junho de 2001, o patrimônio líquido dos Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas,

totalizava R\$ 1.655.681 mil (2000 - R\$ 1.838.546 mil). Os Fundos de Investimentos Bandeirantes cumpriram rigorosamente os objetivos de rentabilidade propostos para o ano de 2001.

**Ativos e Crédito**

Os ativos totais, da ordem de R\$ 84.016 mil, tiveram uma redução de cerca de 14,07%, quando comparados a 31.12.2000 (R\$ 97.778 mil). As operações de crédito, representando R\$ 31.047 mil apresentaram um decréscimo de 30,86% em relação a 31.12.2000 (R\$ 44.904 mil).

**Resultado e Patrimônio Líquido**

O lucro do semestre atingiu o montante de R\$ 1.123 mil (2000 - R\$ 1.262 mil).

O patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 34.837 mil, com uma variação negativa de 1,4% em relação a dezembro de 2000.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos Senhores acionistas e clientes pela confiança e apoio que nos têm dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, agosto de 2001.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E A DIRETORIA

### BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressos em milhares de reais)

ATIVO	Controlador		Consolidado		PASSIVO	Controlador		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
CIRCULANTE	24.513	35.740	42.837	55.139	CIRCULANTE	23.375	35.440	25.721	38.027
DISPONIBILIDADES	37	3.820	251	4.403	DEPÓSITOS	1.970	5.450	1.970	5.450
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	399	-	399	-	Depósitos interfinanceiros	1.970	5.450	1.970	5.450
Aplicações em depósitos interfinanceiros	399	-	399	-	<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS -</b>				
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>2.271</b>	<b>2.348</b>	<b>15.035</b>	<b>10.654</b>	<b>INSTITUIÇÕES OFICIAIS</b>	<b>17.043</b>	<b>26.106</b>	<b>17.043</b>	<b>26.106</b>
Carteira própria	2.462	3.460	15.629	11.766	BNDES	11.953	15.469	11.953	15.469
Provisões para desvalorizações	(191)	(1.112)	(594)	(1.112)	FINAME	5.090	10.637	5.090	10.637
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>14.063</b>	<b>26.046</b>	<b>14.063</b>	<b>26.046</b>	Outras obrigações	4.362	3.884	6.708	6.471
Operações de crédito - Setor privado	17.206	27.229	17.206	27.229	Sociais e estatutárias	1.702	1.331	1.702	1.332
Provisão para perdas com créditos	(3.143)	(1.183)	(3.143)	(1.183)	Fiscais e previdenciárias	21	994	1.705	1.673
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>7.564</b>	<b>3.310</b>	<b>12.855</b>	<b>12.464</b>	Negociação e intermediação de valores	-	-	-	1.531
Rendas a receber	1.849	1.535	1.849	1.722	Diversas	2.639	1.559	3.301	1.935
Diversos	5.715	1.775	11.006	10.742	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>25.711</b>	<b>36.193</b>	<b>26.781</b>	<b>43.567</b>
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>179</b>	<b>216</b>	<b>234</b>	<b>1.572</b>	<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS -</b>				
Outros valores e bens	179	216	179	283	<b>INSTITUIÇÕES OFICIAIS</b>	<b>20.644</b>	<b>36.134</b>	<b>20.644</b>	<b>36.134</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>25.304</b>	<b>42.878</b>	<b>30.940</b>	<b>56.642</b>	BNDES	15.026	25.659	15.026	25.659
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	188	901	3.436	5.676	FINAME	5.618	10.475	5.618	10.475
Carteira própria	2.992	6.569	6.240	11.344	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>5.067</b>	<b>59</b>	<b>6.137</b>	<b>7.433</b>
Provisões para desvalorizações	(2.804)	(5.668)	(2.804)	(5.668)	Fiscais e previdenciárias	4.101	-	4.115	48
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>16.984</b>	<b>34.598</b>	<b>16.984</b>	<b>34.598</b>	Diversas	966	59	2.022	7.385
Operações de crédito - Setor privado	20.644	35.627	20.644	35.627	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>93</b>	<b>92</b>	<b>93</b>	<b>2.656</b>
Provisão para perdas com créditos	(3.660)	(1.029)	(3.660)	(1.029)	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS</b>	<b>93</b>	<b>92</b>	<b>93</b>	<b>2.656</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>8.132</b>	<b>7.379</b>	<b>10.520</b>	<b>16.368</b>	<b>MINORITÁRIOS</b>	-	-	-	-
Créditos por avais e fianças honoradas	-	500	-	500	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>34.837</b>	<b>41.632</b>	<b>34.837</b>	<b>41.632</b>
Diversos	8.133	7.379	10.521	17.706	Capital Social - De domiciliados no país	15.710	15.710	15.710	15.710
Provisão para perdas em outros créditos	(1)	(500)	(1)	(1.838)	Reservas de capital	5.664	5.600	5.664	5.600
<b>PERMANENTE</b>	<b>34.199</b>	<b>34.739</b>	<b>13.670</b>	<b>31.772</b>	Reservas de lucros	13.463	20.322	13.463	20.322
INVESTIMENTOS	32.450	31.746	9.635	8.025	<b>TOTAL</b>	<b>84.016</b>	<b>113.357</b>	<b>87.447</b>	<b>143.553</b>
Participações em controladas e coligadas	25.625	24.232	2.793	427					
Agio na aquisição de empresas controladas	528	1.296	528	1.296					
Outros investimentos	9.468	9.468	548	9.552					
Provisão para perdas	(3.171)	(3.250)	(3.234)	(3.250)					
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>1.735</b>	<b>2.081</b>	<b>4.002</b>	<b>21.212</b>					
Imóveis de uso	3.059	3.059	5.415	26.707					
Outras imobilizações de uso	1.305	1.487	1.411	3.047					
Depreciações acumuladas	(2.629)	(2.465)	(2.824)	(8.542)					
<b>DIFERIDO</b>	<b>14</b>	<b>912</b>	<b>33</b>	<b>2.535</b>					
Gastos de organização e expansão	62	3.604	135	8.651					
Amortizações acumuladas	(48)	(2.692)	(102)	(6.116)					
<b>TOTAL</b>	<b>84.016</b>	<b>113.357</b>	<b>87.447</b>	<b>143.553</b>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressas em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados		Total
	2001	2000	2001	2000	Legal	Estatutária	2001	2000	
<b>EM 1º DE JANEIRO DE 2001</b>	<b>15.710</b>	-	<b>5.600</b>	-	<b>2.556</b>	<b>10.491</b>	-	-	<b>34.357</b>
Subvenções para investimentos	-	-	64	-	-	-	1.123	64	1.123
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	(416)	(707)	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	57	359	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EM 30 JUNHO DE 2001</b>	<b>15.710</b>	-	<b>5.664</b>	-	<b>2.613</b>	<b>10.850</b>	-	-	<b>34.837</b>
<b>EM 1º DE JANEIRO DE 2000</b>	<b>15.710</b>	-	<b>5.320</b>	-	<b>2.556</b>	<b>17.211</b>	-	-	<b>40.797</b>
Subvenções para investimentos	-	-	280	-	-	-	1.262	1.262	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	(555)	(707)	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	64	491	-	-	-
Remuneração sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(707)	(707)	-
<b>EM 30 JUNHO DE 2000</b>	<b>15.710</b>	-	<b>5.600</b>	-	<b>2.620</b>	<b>17.702</b>	-	-	<b>41.632</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (valores expressos em milhares de reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. integra os Sistemas Financeiros Bandeirantes e Unibanco e suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes dos Conglomerados. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativas são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

#### 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação emanados da Comissão de Valores Mobiliários, tendo sido eliminadas as participações, os saldos de balanços e as receitas e despesas entre as empresas.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. e suas controladas Fortaleza S.A. Empreendimentos Imobiliários e Bandeirantes Corretora de Seguros Ltda., conforme apresentado na nota 8.

#### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações são:

##### a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, pro rata temporis incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de provisões para ajustar ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- o resultado das ajustes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 12% em janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda;
- os créditos tributários sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais; e
- as participações no lucro.

##### b) Ativos e passivos circulantes e a longo prazo

São demonstrados pelo custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzido das correspondentes rendas de realização futura e/ou de provisões para perdas. A provisão para perdas com créditos é constituída por valor considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas. A análise das operações de crédito em aberto, realizadas pela administração para concluir quanto à necessária provisão para perdas com créditos, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do Banco Central do Brasil.

##### c) Permanente

Os investimentos, o imobilizado e o diferido são registrados ao custo e estão corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; utensílios, móveis, equipamentos de comunicação e instalações - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

O diferido é representado, basicamente, por gastos de organização e expansão, amortizados à taxa de 20% a.a..

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controlador		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>Carteira própria</b>	<b>5.454</b>	-	<b>5.454</b>	<b>10.029</b>
Títulos emitidos por empresas não financeiras	2.992	-	2.992	7.681
Aplicações em fundos mútuos de investimentos	2.462	-	2.462	2.348
<b>Subtotal</b>	<b>5.454</b>	-	<b>5.454</b>	<b>10.029</b>
<b>Provisões para desvalorizações</b>	<b>(2.995)</b>	-	<b>(2.995)</b>	<b>(6.780)</b>
<b>Total</b>	<b>2.459</b>	-	<b>2.459</b>	<b>3.249</b>

	Controlador		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>Carteira própria</b>	<b>10.614</b>	<b>7.438</b>	<b>569</b>	<b>2.920</b>
Títulos públicos federais	194	458	2.920	328
Títulos emitidos por empresas não financeiras	2.992	-	-	-
Títulos emitidos por empresas financeiras	7.244	111	-	-
Aplicações em fundos mútuos de investimentos	7.622	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>10.614</b>	<b>7.438</b>	<b>569</b>	<b>2.920</b>
<b>Provisões para desvalorizações</b>	<b>(3.396)</b>	<b>(2)</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>7.218</b>	<b>7.436</b>	<b>569</b>	<b>2.920</b>

#### 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS

a) Composição das operações de crédito por tipo e prazo:

Por tipo:	Controlador		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Repasses de recursos - BNDES/FINAME	37.850	62.856	37.850	62.856
<b>Subtotal de operações de crédito</b>	<b>37.850</b>	<b>62.856</b>	<b>37.850</b>	<b>62.856</b>
Outros créditos (1)	277	500	277	1.838
<b>Subtotal de outros créditos</b>	<b>277</b>	<b>500</b>	<b>277</b>	<b>1.838</b>
<b>Total dos riscos</b>	<b>38.127</b>	<b>63.356</b>	<b>38.127</b>	<b>64.694</b>

Por vencimento:	Controlador/Consolidado	
	2001	2000
Vencidos a partir de 15 dias (nota 6c)	731	6.443
A vencer	4.908	7.119
Até 3 meses (2)	11.844	22.005
De 3 meses a 1 ano	15.851	24.870
De 1 a 3 anos	4.793	2.919
<b>Total</b>	<b>38.127</b>	<b>63.356</b>

(1) Outros créditos compreendem títulos a receber e créditos por avais e fianças honoradas.  
(2) Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

#### b) Composição das operações de crédito por atividade econômica:

	Controlador/Consolidado	
	2001	2000
<b>Industrial</b>	<b>942</b>	<b>2,5</b>
Elétrico e eletrônico	716	1,9
Produção de máquinas e equipamentos	454	1,2
Metalmecânica básica	227	0,6
Têxtil, roupas e artigos de couro	160	0,4
Extração	132	0,3
Alimentos, bebidas e cigarros	78	0,2
Papel, produtos de papel, impressão e publicidade	58	0,2
Materiais e não metálicos	44	0,1
Borracha e plástico	44	0,1
Produção de bens metálicos	1.163	3,0
Outras indústrias manufatureiras		

# Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. e Empresas Controladas

## 11. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

	Controlador		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Provisão para passivos contingentes .....	965	60	2.022	7.400
Valores a pagar a sociedades ligadas .....	1.172	1.292	1.172	1.292
Provisões para passivo a descoberto (nota 8a) .....	1.458	-	1.458	-
Provisões para pagamentos a efetuar .....	10	40	539	166
Provisões para despesas de pessoal .....	-	226	53	430
Credores diversos no país .....	-	-	79	32
<b>Total .....</b>	<b>3.605</b>	<b>1.618</b>	<b>5.323</b>	<b>9.320</b>
<b>Curto prazo .....</b>	<b>2.639</b>	<b>1.559</b>	<b>3.301</b>	<b>1.935</b>
<b>Longo prazo .....</b>	<b>966</b>	<b>59</b>	<b>2.022</b>	<b>7.385</b>

## 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 70.000 mil ações, sendo, 35.000 mil ações ordinárias e 35.000 mil ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal. Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos calculados pelo maior valor apurado entre: (a) 12% e 6% anuais, não cumulativos sobre as ações preferenciais e ordinárias, respectivamente, calculados sobre o capital social a elas atribuídos; ou (b) 25% do lucro líquido, após as deduções estatutárias.

Neste semestre foram propostos dividendos da ordem de R\$ 13,47 por lote de 1.000 ações preferenciais e R\$ 6,74 por lote de 1.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 707, calculados à razão de 6% e 3% sobre o montante do capital atualizado.

No primeiro semestre de 2000, o Banco optou, de acordo com o dispositivo no artigo 9º da Lei 9.249, de 26 de dezembro de 1995, pelo pagamento de juros sobre o capital próprio, utilizando a taxa mensal de juros a longo prazo - TJLP, calculada sobre o patrimônio líquido.

Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas no primeiro semestre de 2000 totalizaram R\$ 707. O montante desses juros lançado à conta de despesas, resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social da ordem de R\$ 240, registrado em despesa com imposto de renda e contribuição social corrente.

## 13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### (a) Créditos Tributários

	Controlador		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Provisões não dedutíveis, principalmente provisão para perdas com créditos .....	6.877	6.678	7.372	9.544
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a compensar .....	589	-	589	-
<b>Total .....</b>	<b>7.466</b>	<b>6.678</b>	<b>7.961</b>	<b>9.544</b>

Os créditos tributários são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, com a expectativa de realização de até 5 anos.

## (b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Controlador		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Resultado antes da tributação - líquido das participações (imposto de renda e contribuição social) .....	728	1.167	1.887	(2.425)
Imposto de renda e contribuição social das alíquotas de 25% e 9% .....	(247)	(397)	(642)	825
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos: Resultado de participações em controladas e coligadas .....	788	193	(29)	-
Exclusões (adições) permanentes, (líquidas) .....	(146)	299	(92)	(67)
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre .....</b>	<b>395</b>	<b>95</b>	<b>(763)</b>	<b>758</b>

## 14. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Controlador		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Recuperação de encargos e despesas .....	73	15	73	15
Reversão de dividendos intermediários .....	-	406	-	565
Reversão de provisões operacionais .....	8	10	8	10
Receita sobre vendas de imóveis e aluguéis .....	-	-	-	273
Variações monetárias ativas .....	-	-	54	282
Outras rendas operacionais .....	126	72	108	296
<b>Total .....</b>	<b>207</b>	<b>503</b>	<b>243</b>	<b>1.441</b>

## 15. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controlador		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Despesas de premiação/comissões .....	8	44	8	44
Despesas de provisões para contingências .....	139	-	139	-
Variações monetárias passivas .....	20	1	20	10
Custos de imóveis vendidos .....	-	-	-	24
Descontos concedidos .....	-	-	-	165
Outras .....	197	187	197	192
<b>Total .....</b>	<b>364</b>	<b>232</b>	<b>364</b>	<b>435</b>

## 16. TREVO - INSTITUTO BANDEIRANTES DE SEGURIDADE SOCIAL

O Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. é patrocinador do Trevo – Instituto Bandeirantes de Seguridade Social, que tem por finalidade básica a concessão de benefícios complementares à aposentadoria paga pela previdência social. Em 30 de junho de 2001, a entidade tinha 3.633 participantes ativos, sendo, 3.531 participantes no plano de “Contribuição Definida” e 102 no plano de “Benefício Definido”. O exigível atuarial desta Entidade foi constituído de acordo com o modelo estabelecido no plano respectivo e representa o montante dos compromissos assumidos e a assumir. No semestre findo em 30 de junho de 2001 a contribuição a essa Entidade totalizou R\$ 1 (2000 - R\$ 3).

## 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais e são contratados por prazos e taxas compatíveis com as praticadas correntemente pelo mercado. Nos semestres findos em 30 de junho de 2001 e de 2000, não havia operações com derivativos de instrumentos financeiros em aberto na data do balanço.

## 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2001	2000
<b>Ativo</b>		
Disponibilidades .....	37	3.820
Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	399	-
Outros créditos - Diversos - valores a receber de sociedades ligadas .....	1.171	100
<b>Passivo</b>		
Depósitos interfinanceiros .....	1.970	5.450
Outras obrigações - Diversas – valores a pagar a sociedades ligadas .....	1.531	1.292
<b>Receita</b>		
Resultado de títulos e valores mobiliários .....	17	3
Receitas de prestação de serviços .....	-	407
<b>Despesa</b>		
Despesa de captação no mercado .....	159	312
Despesas de serviços de terceiros (a) .....	-	6.226

(a) As despesas de serviços de terceiros referem-se a serviços prestados pelo Banco Bandeirantes, cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes, pela utilização de estrutura física e de pessoal para as operações de carteira de fundos.

Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. As aplicações e captações no mercado aberto, foram negociadas a taxas e prazos vigentes no mercado quando das contratações, considerando a ausência de risco.

## 19. CONTINGÊNCIAS

O Banco vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições, bem como respondendo a diversos processos nas esferas trabalhista e cível.

A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados na rubrica “Outras obrigações”, no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

## 20. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 30 de junho de 2001, o patrimônio líquido dos fundos de investimento e carteiras administradas pelo Banco totalizava R\$ 1.655.681 (2000 - R\$ 1.838.546).

b) As garantias prestadas a terceiros por avais e fianças montam a R\$ 1.126 (2000 - R\$ 1.840).

## DIRETORIA

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente**  
Pedro Moreira Salles  
**Conselheiros**  
Gabriel Jorge Ferreira  
Israel Vainboim  
Tomas Tomislav Antonin Zinner

### DIRETORIA

**Diretor-Presidente**  
Joaquim Francisco de Castro Neto  
**Diretor Vice-Presidente**  
Cesar Augusto Sizenando Silva  
Adalberto de Moraes Schettert  
Danilo Mussi Cardozo Mansur  
**Diretores**  
Jorge Benjamin Rosas  
Sérgio Luiz Dobarrío de Paiva

**Luiz Falvella**  
Contador - CRC 1SP142881/O-2  
CPF 073.561.248-07

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais (individual e consolidado) do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. e controladas, levantado em 30 de junho de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (individual) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco e das controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira (individual e consolidada) do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

4. As demonstrações financeiras (individuais) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer datado de 22 de agosto de 2000, sem ressalvas.

São Paulo, 6 de agosto de 2001

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
Ariovaldo Guello  
Contador  
CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte  
Touche  
Tohmatsu**